



NEWSLETTER

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Edição Nº 15 maio e junho de 2023

INFORMAÇÕES NACIONAIS



Intervenção do Secretário-geral da UGT na Conferência da Organização Internacional do Trabalho



Mário Mourão sublinhou que, apesar de muito ter feito nos últimos 100 anos, muito há ainda por fazer para que os direitos humanos sejam respeitados, incluindo a universalidade do direito dos trabalhadores ao salário digno, à educação, à formação, à segurança no trabalho, ao acesso à saúde e à proteção social.

Uma delegação da UGT participou na 111ª Reunião da Conferência Internacional do Trabalho (CIT), da OIT, que se realizou em Genebra (Suíça), entre os dias 5 a 16 de Junho de 2023.

A Conferência, que contou com a participação de milhares de delegados de todo o mundo, reúne diversos comités sobre assuntos como as aprendizagens, a transição justa e a proteção laboral. O tema central da CIT este ano foi a "Justiça Social para Todos".



Para além de Mário Mourão, Secretário-Geral, a delegação da UGT foi composta também por José Cordeiro e Catarina Tavares, Secretários-gerais Adjuntos, e Vanda Cruz, Secretária Executiva.

● ENTREVISTA

“O TRABALHO NÃO PODE SER SINÓNIMO DE EMPOBRECIMENTO”

Mário Mourão, secretário-geral da UGT

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dn.pt

Realiza-se, este fim-de-semana, o IV Congresso da UGT Madeira, uma reunião magna de onde deverá sair um novo líder desta estrutura inter-sindical regional. Leonilde Cassiano deverá suceder a Ricardo Freitas, dando, desta forma, seguimento à vontade de renovação dos líderes sindicais, um pouco como tem acontecido a nível nacional.

Este congresso foi o pretexto para a primeira visita, à Região, do actual secretário-geral da UGT. Ao DIÁRIO, Mário Mourão, que assumiu o cargo há cerca de um ano, falou dos principais problemas que afectam a classe trabalhadora, no todo nacional, mas não deixou de notar algumas das particularidades que marcam as lutas dos trabalhadores madeirenses.

Vem à Madeira praticamente um ano depois de ter assumido o cargo de secretário-geral da União Geral de Trabalhadores (UGT). Em que âmbito se enquadra essa sua 'visita'? Esta é a primeira vez que venha à Madeira no âmbito destas minhas novas funções. Venha para participar no IV Congresso da UGT Madeira, encontro que se realiza estes fim-de-semana, à semelhança do que tem acontecido em todas as Unidades do País. Por isso, não podia deixar de cá estar para me inteirar, também, da situação que se vive aqui, no Arquipélago da Madeira, e, desta forma, discutir um pouco com os nossos representantes locais, trazendo, igualmente, um pouco das ideias que a UGT tem vindo a defender a nível nacional.

Que principais ideias são essas? Uma das ideias-chave a reter prende-se com a implementação e o intensificar do relacionamento da UGT com os diferentes parceiros sociais, nomeadamente as associações empresariais, mas também o Governo Regional. A exemplo do que se passa a nível nacional, onde



O novo líder da UGT aposta no diálogo entre os parceiros sociais para aumentar salários. FOTOS MIGUEL ESPADA/ASPRESS

há uma Comissão Permanente da Concertação Social (CPCS) onde estão representados o Governo, que é quem preside, os empresários e os sindicatos, incluindo a UGT.

Portanto, julgamos ser esse um modelo que poderia trazer vantagens para a Região, conseguindo um possível entendimento, a quatro anos, tal como a nível nacional, de onde resultaria um Acordo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade.

Julgamos ser sempre preferível um entendimento entre os parceiros sociais, porque desta forma, é que conseguimos inverter a política de baixos salários que infelizmente existe em Portugal.

Considera que os salários têm acom-

O AUMENTO DOS SALÁRIOS É UM DOS OBJECTIVOS DO ACTUAL MANDATO DE MÁRIO MOURÃO

panhado os indicadores económicos do País? De facto, os indicadores que temos são positivos, mas a verdade os mesmos não se reflectem nos salários das pessoas. Entendo que é através do diálogo e da concertação que podemos ultrapassar os obstáculos que existem, no sentido de criarmos uma sociedade mais justa e, portanto, não tenho dúvidas de que se houvesse uma motivação salarial, mas também uma aposta na qualificação de trabalhadores, as empresas estariam ainda melhores.

Muitas vezes fala-se que a produtividade em Portugal é baixa. Até podemos reconhecer que sim, mas é preciso saber quais são as causas dessa produtividade baixa e não pode a mesma ser imputada aos tra-

balhadores. Se os portugueses além de fronteiras são desejados e são considerados bons trabalhadores, e produzem, então o problema estará, provavelmente na organização das empresas. E isso só conseguimos apurar e alterar com diálogo.

Aliás, na primeira vez que participei num encontro de concertação social, em que estava presente o primeiro-ministro, eu disse logo que estava ali em representação dos trabalhadores, mas, à volta daquela mesa, não via adversários ou inimigos, antes via parceiros, salientando que era com eles que tínhamos, de facto, de construir soluções que levassem a inverter a política de baixo salário. Isso é reconhecido por todos os padrões, pelo Governo, pelos sindicatos... Todos reconhecemos que temos baixos salários, então é preciso fazer alguma coisa para inverter esse cenário e é preciso haver políticas de compromisso.

Ou seja, entendemos que é com compromisso que nós ultrapassamos estes obstáculos. Temos, inclusive, vindo a estabelecer, com as associações empresariais, reuniões bilaterais, no sentido de, em cada um dos sectores, e de acordo com a sua especificidade, fazermos pactos e assumirmos compromissos com vista à melhoria da produtividade, tendo correspondência nos benefícios dos trabalhadores.

Nas últimas décadas, a produtividade subiu 8%. Os salários só subiram 3,3%. Há aqui alguma coisa que não está bem. É nossa intenção mudar essa realidade. Foi nesse sentido que pedi uma audiência ao presidente do Governo Regional, mas o dr. Miguel Albuquerque não está cá, devido ao Conselho de Estado. Ainda assim, vamos tratar de agendar um encontro para o mais breve possível, pois entendendo ser muito importante estabelecermos este diálogo também com o Governo da Madeira.

Depreende-se que é objectivo da UGT criar uma estrutura regional

Em entrevista, Mário Mourão declara que "o trabalho não pode ser sinónimo de empobrecimento" e que o aumento dos salários constitui um dos objetivos no seu atual mandato. Este aumento salarial só poderá acontecer através de diálogo entre trabalhadores e empregadores, nomeadamente em sede de concertação social, com vista à construção de soluções para a melhoria da produtividade das empresas e, consequentemente, dos salários dos trabalhadores.

Na mesma linha, a CES (Confederação Europeia de Sindicatos) considera que, com a implementação da Diretiva do Salário Mínimo da UE, há cada vez mais Estados Membros a tomar medidas para promover a negociação coletiva entre sindicatos e empregadores.

Webinar de divulgação do Guia para a prevenção e combate à Discriminação racial nas escolas



A 24 de junho foi organizado um webinar visando a divulgação deste Guia, com Coordenação e Autoria Alto Comissariado para as Migrações, I.P. , da Comissão para Igualdade e Contra a Discriminação Racial e com a Colaboração da Direção-Geral da Educação.

Desde a sua criação, a CICDR registou várias queixas na área da Educação, sendo mais de metade referentes ao Ensino Básico e ao Ensino Secundário. A maioria das queixas foi formalizada pelos pais e mães das crianças e jovens; foram ainda registadas denúncias feitas por funcionários/as da escola, alvos de discriminação, e denúncias anónimas, sendo os motivos mais invocados ofensas em virtude da cor da pele, da origem racial e étnica (ex. etnia cigana) e da nacionalidade (ex. brasileira).

Os números não refletem a verdadeira dimensão da problemática do racismo e da discriminação racial e étnica no contexto escolar, uma vez que grande parte das práticas discriminatórias não é reportada às entidades competentes, nem às/ aos responsáveis dos estabelecimentos de ensino por múltiplas razões,, seja por desconhecimento e/ou por não se reconhecer/ saber que determinada prática ou comportamento é discriminatório, seja por falta de confiança na eficácia da queixa.

<https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Guia-para-a-Preven%C3%A7%C3%A3o-e-Combate-%C3%A0-Discrimina%C3%A7%C3%A3o-Racial-nas-Escolas-2022.pdf/9b20c922-6214-4be1-91c5-7ed9b4141cfe?version=1.0&previewFileIndex=>



11.ª Olimpíada de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Portugal arrecadou a medalha de Ouro nas Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A 11.ª edição das Olimpíadas de Matemática da CPLP (OMCPLP) ocorreu em Fortaleza, no Brasil, e a equipa portuguesa conquistou uma medalha de ouro, uma medalha de prata e duas medalhas de bronze.

Tomás Faria (10.º ano do Colégio Moderno) ganhou, pela segunda vez, uma medalha de ouro; Tomás Vidal, o aluno mais novo da equipa, conquistou uma medalha de prata (9.º ano do Grande Colégio Universal) e Diogo Sousa e Pedro Silva (10.º ano da Escola Secundária Carlos Amarante e da Escola Secundária Emídio Navarro, respetivamente) alcançaram as duas medalhas de bronze. A delegação portuguesa foi composta por seis elementos: quatro alunos, o tutor Nuno Arala e a professora Joana Teles, da Universidade de Coimbra.

Comunidade YouTube - #EstudoEmCasa - “Criação de conteúdos educativos”

O #EstudoEmCasa chega ao YouTube através de 5 novos canais, com aulas para crianças e jovens da Educação Pré-escolar ao ensino secundário.



O YouTube – uma das plataformas digitais de maior alcance a nível mundial - está, assim, de portas abertas para as Escolas, em Portugal, com conteúdos validados pela Direção-Geral da Educação (DGE).

Resultado da parceria entre o Ministério da Educação, YouTube e Thumb Media, é criada uma plataforma assente no YouTube, que permite que os professores disponibilizem as suas aulas, possibilitando que elas fiquem acessíveis à comunidade educativa alargada.

Este desafio a professores e educadores vai ao encontro da procura de soluções que muitos já tinham iniciado desde a introdução das tecnologias de informação e comunicação nas escolas.

Para ajudar os docentes que pretendam criar vídeos educativos, a DGE em parceria com o Youtube e a Thumb Media, preparou materiais de apoio, cujo objetivo é o da capacitação com as metodologias que melhor se adequam à plataforma.

Na página da iniciativa, <https://apoioescolas.dge.mec.pt/EstudoEmCasa>, estão disponíveis os materiais de apoio e outras informações relevantes.



Newsletter da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (junho de 2023) - Editorial

A Secretaria-Geral da Educação e Ciência divulga mensalmente uma Newsletter sobre projetos e iniciativas diversas no âmbito da educação. Na edição # 13, de junho de 2023, o editorial esteve a cargo do Presidente do Conselho Nacional de Educação, Domingos Fernandes.



Aceda aqui ao estudo:

<https://www.joseneves.org/estado-da-nacao-2023>

Relatório Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal

Trata-se de um trabalho produzido em conjunto com investigadores da Universidade do Minho, da Universidade de Aveiro e da Nova SBE (Universidade Nova de Lisboa), com base em dados do INE, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do portal Brighter Future, entre outras fontes.

A edição de 2023 apresenta as dinâmicas da educação, das competências, do emprego e dos salários durante o ano de 2022 e foca-se na digitalização, no emprego, nas empresas e na educação. Aborda ainda os enormes desafios que o sistema de educação e formação enfrenta e os desafios inadiáveis relacionados com o futuro dos jovens e do país. Conclui com a posição atual face às metas de desempenho para um Portugal do conhecimento em 2040, apresentando e discutindo perspetivas para o futuro.



1ª edição do Prémio Sonae Educação

No dia 2 de maio de 2023, foi lançada a 1ª edição do Prémio Sonae Educação, uma iniciativa que pretende distinguir projetos inovadores e inclusivos, que visam melhorar os processos educativos e o seu acesso, em todas as fases do ciclo de aprendizagem.

Uma agenda PRR transformadora para o ensino profissional em Portugal – Centros Tecnológicos Especializados



A ANQEP e o IGeFE assinalaram a criação dos primeiros 104 Centros Tecnológicos Especializados com a realização da sessão Uma agenda PRR transformadora para o ensino profissional em Portugal – Centros Tecnológicos Especializados, na Escola Secundária de Caldas das Taipas, em Guimarães, que contou com a presença do Ministro da Educação, João Costa, e do Secretário de Estado do Planeamento, Eduardo Pinheiro.

A criação de 365 Centros Tecnológicos Especializados até 2025 representa um investimento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no valor total de 480 milhões de euros, destinado a modernizar a oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, através da aquisição de recursos educativos tecnológicos (equipamentos), assim como a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas dos estabelecimentos de ensino público com oferta de cursos profissionais e das escolas profissionais, públicas ou privadas.

Nesta sessão, a Presidente da ANQEP, Filipa Henriques de Jesus, apresentou os dados globais relativos à criação dos primeiros 104 centros e a caracterização da segunda fase de apresentação de candidaturas, que está em curso desde o dia 31 de março e que termina no próximo dia 29 de maio. Houve também oportunidade de debater a importância da valorização do ensino profissional e do seu papel no sistema de ensino, em articulação com os territórios e o tecido empresarial, num painel que contou com a participação de representantes de escolas, de uma área metropolitana e de uma empresa.

É fundamental aproveitar a oportunidade extraordinária que a disponibilização de fundos do PRR permite para concretizar uma transformação profunda na modernização e adequação do ensino profissional às necessidades dos alunos, das empresas e dos territórios.

Assista ao vídeo da sessão e consulte o site para se informar sobre a segunda fase de candidaturas à criação de Centros Tecnológicos Especializados.



<https://centrostecnologicos.gov.pt/>



Cordofones Tradicionais Madeirenses: Livro digital “Nós somos”

O projeto “Nós Somos...” visa preservar e divulgar os cordofones tradicionais madeirenses e conta com o apoio do Governo Regional da Madeira desde a sua génese.



Prémio UNESCO 2023 para a Educação de Raparigas e Mulheres

Podem candidatar-se ao Prémio indivíduos, instituições ou organizações que se tenham destacado pelo seu contributo na promoção da educação de raparigas e de mulheres.

NAVEGA(S) EM SEGURANÇA?

Com o objetivo de promover o uso responsável e crítico dos ambientes digitais, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., através do Centro Internet Segura, lança mais uma edição da iniciativa Navegas em Segurança?.

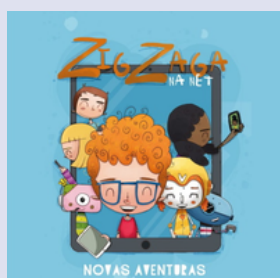


“O Ruído nas Escolas e o seu Impacto na Aprendizagem e no Bem-Estar dos Professores”

A EUN, em colaboração com a Saint-Gobain Ecophon, lançou o questionário “O ruído nas escolas e o seu impacto na aprendizagem e no bem-estar dos professores”.

21 de maio - dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

A diversidade cultural é um património comum da humanidade e por isso foi proclamado o Dia Mundial da Diversidade Cultural para Diálogo e Desenvolvimento



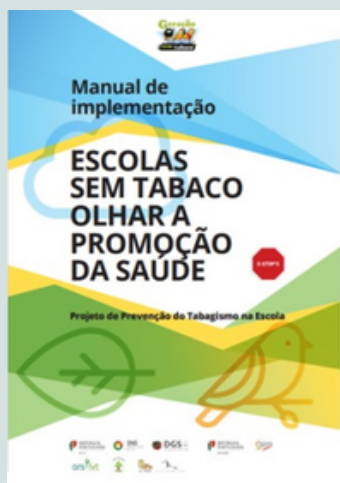
ZigZaga na Net | Recursos de Sensibilização - Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo

A partir das histórias divulgadas durante as duas temporadas do Podcast ZigZaga na Net, que integra a programação da Rádio ZigZag, foram desenvolvidos dois livros de aventuras.



Certames QUALIFICA E FUTURÁLIA

A DGE esteve representada nos certames Qualifica e Futurália, que decorreram durante o mês de março na Exponor, em Matosinhos, e na FIL, em Lisboa, com o objetivo de divulgar as ofertas formativas.



Lançamento do Manual E-STOP'S

Decorreu, no passado dia 31 de maio, na Escola Secundária D. Pedro V (Agrupamento de Escolas das laranjeiras, Lisboa), a apresentação do Manual de Prevenção do Tabagismo na Escola "E-STOP'S".



Comemoração do dia da Europa

O Dia da Europa é comemorado anualmente a 9 de maio, para festejar a paz e a unidade do continente europeu. A data assinala o aniversário da histórica «Declaração Schuman», que expôs a visão de Robert Schuman de uma nova forma de cooperação política na Europa.



Relatório Tecnologias Emergentes

Este relatório disponibiliza uma análise sobre cinco tecnologias que podem ajudar a formar o presente e o futuro tecnológicos, nomeadamente a Computação em Nuvem, a Internet das Coisas, a Inteligência Artificial, a Tecnologia 5G e as Tecnologias Quânticas.

Estas tecnologias são abordadas numa perspetiva histórica e considerando os seus principais impactos, bem como salientando os aspetos ligados à Cibersegurança.



Dia Mundial da Língua Portuguesa

5 de maio de 2023

A Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, consagra a língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, um elemento essencial do património cultural português.

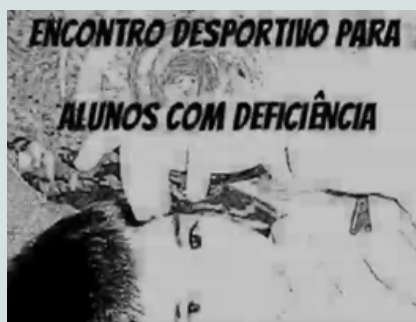
Rede Iberoamericana de Administrações Públicas para a Primeira Infância



No âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Infância disponibiliza-se o VIII Boletim "Atualidade em Primeira Infância" - Educação na Primeira Infância para o desenvolvimento sustentável – dezembro 2022

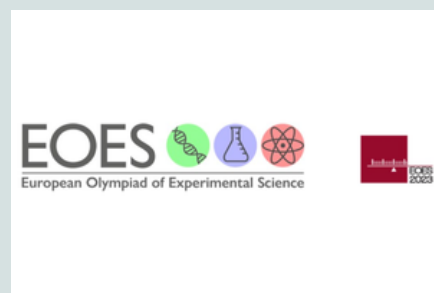
Esta publicação integra as comunicações de Espanha, Uruguai e Equador, sobre a temática do desenvolvimento sustentável, no âmbito do currículo da educação de infância.

9.ª edição do Encontro Desportivo para Alunos com Deficiência



Realizou-se no dia 12 de maio de 2023 a 9.ª edição do Encontro Desportivo para Alunos com Deficiência. O Encontro contou com a participação de cerca de 150 alunos/utentes.

Olimpíada Europeia das Ciências Experimentais EOES - 2023



A Olimpíada Europeia das Ciências Experimentais (EOES) é uma competição destinada a estudantes na faixa etária dos 16 anos, especialmente interessados no ensino das ciências.



X Olimpíadas da Língua Portuguesa – 19 e 20 de maio de 2023

A 10.ª edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa contou, pela primeira vez, com 3 fases e decorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2023, na Escola Secundária Sebastião e Silva, no concelho de Oeiras.

Mostra Nacional de Jovens Empreendedores

Decorreu, entre 5 e 7 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, a 4.ª Mostra Nacional de Jovens Empreendedores. A DGE fez-se representar no evento e integrou o Júri do Concurso Nacional.



3.ª edição do Prémio Mário Ruivo

Sob a égide do pioneiro da governação internacional do Oceano, Professor Mário Ruivo, o Prémio galardoa anualmente filmes sobre a importância do oceano, reconhecendo o mérito e a qualidade dos participantes na respetiva produção e o seu potencial impacto.

INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS

CES Manifesto de Berlim 2023-2027 Juntos por um acordo justo para os trabalhadores

Durante 50 anos, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) lutou por uma Europa justa com empregos seguros, salário digno, serviços públicos de excelência, igualdade para todos, ideais democráticos e direitos para os trabalhadores fortes, baseados na negociação coletiva e no diálogo social.

Acompanhado por um programa de ação detalhado, este Manifesto de Berlim constitui um apelo à ação ambicioso, dirigido aos sindicalistas europeus, a defender estes objetivos e a elevar os padrões de vida e os direitos sindicais e humanos e o respeito pelos trabalhadores e suas comunidades.

Aceda aqui ao texto na íntegra, cuja tradução é da responsabilidade da UGT:

[https://www.ugt.pt/downloadcomunicados?
comunicado=5579&file=fd6a9c9964b4777673a188596071fb904037a283](https://www.ugt.pt/downloadcomunicados?comunicado=5579&file=fd6a9c9964b4777673a188596071fb904037a283)



Sondagem da UE mostra crescente descontentamento sobre a crise do custo de vida

Uma nova pesquisa do Parlamento Europeu revelou que Os cidadãos europeus estão cada vez mais insatisfeitos com a resposta da UE e dos governos nacionais à crise do custo de vida.

Sessenta e cinco por cento das pessoas não estão satisfeitas com a resposta dos governos nacionais ao aumento dos preços dos alimentos e da energia, enquanto 57 por cento estão descontentes com a resposta da UE.

Ambos os números aumentaram 1% em toda a UE desde o último inquérito em novembro de 2022, mostrando que as medidas nacionais e da UE para combater a crise não tiveram um impacto real. A insatisfação com as medidas da UE aumentou na maioria dos estados membros em até 17 por cento.

A votação ocorre depois de a Comissão Europeia ter dito aos Estados membros no mês passado que deveriam cortar gastos com medidas desenhadas para proteger os cidadãos da crise do custo de vida e, em vez disso, usar o dinheiro para pagar os seus déficits sob as novas regras de austeridade.

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) apela à UE e aos governos nacionais no sentido de:

- Pararem a austeridade 2.0 e apoiarem as regras económicas que funcionem para as pessoas
- Implementarem impostos abrangentes sobre lucros extraordinários – até agora, apenas uma minoria de estados membros o fez
- Limitarem o preço dos alimentos e da energia para interromper a espiral de preços-lucro que impulsiona a inflação
- Manterem o apoio às famílias mais atingidas pelo custo de vida
- Apoiarem aumentos salariais que restabeleçam o poder de compra das pessoas

CARTA DE PRINCÍPIOS DA CES ADOTADA PELO 15º CONGRESSO DA CES (BERLIM, 23-26 DE MAIO DE 2023)



TOGETHER FOR A
FAIR DEAL
FOR WORKERS

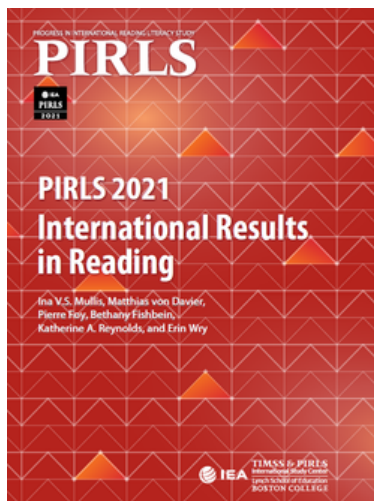


Aceda aqui ao documento:

<https://www.etuc.org/sites/default/files/document/file/2023-06/ETUC%20Charter%20of%20Values.pdf>

A Carta compreende os seguinte valores:

- Paz
- Democracia
- Europa
- Dignidade humana, direitos humanos e liberdades civis
- Solidariedade
- Igualdade
- Autonomia dos poderes políticos e económicos
- Luta contra a extrema direita
- Proteção ambiental
- Abertura ao mundo
- Integridade, transparência e responsabilidade



Apresentação de resultados PIRLS 2021 – Portugal

O estudo internacional PIRLS, criado em 2001, avalia a literacia de leitura dos alunos no final do 4º ano de escolaridade, sendo aplicado em dezenas de países, de 5 em 5 anos. Portugal participou nas edições de 2011, 2016 e 2021.

Em 2021, a maioria dos alunos portugueses da amostra (6111) fez os testes em formato digital e 2098 em papel. Ao nível dos resultados, Portugal atingiu uma pontuação de 531 nas provas em formato papel (em 2016, obtivera 528 pontos) e 520 em formato digital.

Os alunos portugueses do 4º ano de escolaridade melhoraram o seu desempenho na literacia de leitura, em relação aos resultados obtidos em 2016. Este facto, tendo em conta o contexto pandémico que se viveu em 2020 e em 2021, suscita reflexões acerca das relações entre o trabalho realizado pelas escolas, pelos alunos e pelas famílias e os resultados alcançados.

**Aceda ao capítulo
relativo a Portugal aqui:**

[https://pirls2021.org/wp-content/
uploads/2022/10/Portugal.pdf](https://pirls2021.org/wp-content/uploads/2022/10/Portugal.pdf)

Parlamento Europeu: Paguem aos estagiários pelo menos um salário mínimo

O Parlamento Europeu votou por uma grande maioria para proibir os estágios não remunerados – colocando a bola firmemente no campo da Comissão Europeia para impedir que os empregadores explorem os jovens.

O relatório sobre estágios de qualidade aprovado em plenário, com 404 votos a favor contra apenas 78 contra, inclui apelos a uma diretiva da UE que irá introduzir:

- Remuneração justa de acordo com o salário mínimo
- Cobertura da Previdência Social
- Objetivos claros de formação e aprendizagem

O relatório chega após uma década de campanha dos sindicatos para proibir estágios não remunerados, que vê os jovens usados como mão de obra barata e aprofunda a desigualdade social.

O barómetro da UE constatou que os homens têm maior probabilidade de serem pagos durante um estágio do que as mulheres (60% contra 49%). Os custos básicos de vida necessários para realizar um estágio não remunerado são de pelo menos € 1.028 por mês, de acordo com uma pesquisa do Fórum Europeu da Juventude.

A CES apela a que a Comissão Europeia dê o primeiro passo rumo à legislação, lançando uma consulta aos parceiros sociais.



OCDE Economic Outlook, Volume 2023 Edição 1 Versão preliminar

Os desenvolvimentos económicos globais começaram a melhorar, ajudados pelos preços mais baixos da energia, melhorando o sentimento dos negócios e do consumidor e a reabertura da China. No entanto, as Perspetivas Económicas da OCDE destacam que a retoma é frágil e a recuperação deve permanecer fraca em relação aos padrões anteriores, em os efeitos de uma política monetária mais restritiva são cada vez mais sentidos. As Perspetivas destacam inúmeros riscos, incluindo a possibilidade de que a inflação se mostre mais persistente do que o projetado e que o impacto de taxas de juros mais altas nos mercados financeiros e na atividade económica possa ser mais forte do que o esperado. São necessárias medidas políticas bem calibradas para atenuar o impacto da recente sequência de choques negativos na economia global, restaurar a estabilidade económica e reforçar as perspetivas de melhorias fortes, inclusivas e sustentáveis nos padrões de vida.

Esta edição inclui uma avaliação da situação económica global, um capítulo sobre a promoção da igualdade de género para reforçar o crescimento económico e a resiliência e um capítulo que resume os desenvolvimentos e apresenta projeções para cada país individualmente.

AVALIAÇÃO ONLINE DE EDUCAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A versão online do Survey of Adult Skills (PIAAC)

Esta é uma iniciativa conjunta da OCDE e da União Europeia

Education & Skills Online é uma ferramenta de avaliação projetada para fornecer resultados às medidas de alfabetização, matemática e resolução de problemas da OCDE Survey of Adult Skills (PIAAC). Todos os resultados são comparáveis às medidas usadas no PIAAC e podem ser comparados com os resultados nacionais e internacionais disponíveis para os países participantes. Além disso, a avaliação contém medidas não cognitivas de utilização de competências, interesse na carreira, saúde e bem-estar e competências comportamentais.

Pode aceder ao teste aqui:

[https://www.oecd.org/skills/
ESonline-assessment/takethetest/
#d.en.367010](https://www.oecd.org/skills/ESonline-assessment/takethetest/#d.en.367010)



Painel de Igualdade Educacional da OCDE 2023

O painel de equidade educacional da OCDE é uma ferramenta para aqueles que desejam monitorar os esforços dos países para promover a equidade e a inclusão na educação. Os formuladores de políticas e outros usuários podem usar 35 indicadores-chave comparáveis internacionalmente em diferentes aspectos da equidade na educação.

A equidade é medida usando 35 indicadores comparativos chave

Abrange resultados educativos e económicos

Os primeiros cinco anos de vida são uma altura de grandes oportunidades. As crianças aprendem a um ritmo mais rápido do que em qualquer outro momento da vida, constituindo uma base para o desenvolvimento de competências para a vida.

Mas é também um período de grande risco. As crianças de famílias desfavorecidas têm muito mais probabilidade de ter uma aprendizagem precoce deficiente relativamente a outras, colocando-as em maior risco de sofrer impactos negativos no desempenho académico, no emprego e nos rendimentos e no envolvimento cívico, entre outros.

No entanto, algumas crianças de famílias desfavorecidas alcançam bons resultados, demonstrando que é possível obter resultados são possíveis – e destacando as ações políticas que podem ajudar a criar condições mais equitativas para todas as crianças.

Equidade na educação é apoiar as crianças que mais precisam. Em última análise, trata-se de apoiar o crescimento de cidadãos informados e bem-educados, que são a base para economias mais fortes e sociedades mais resilientes do futuro.

Os 5 pontos principais são:

- Por que a equidade é importante: lacunas de aprendizagem aos cinco anos;
- Como a educação pré-primária faz a diferença?;
- Que outros fatores poderiam ajudar a colmatar a lacuna?;
- Como um sistema educativo mais dinâmico pode ajudar os alunos ao longo de suas vidas?;
- Como os governos alocam os gastos públicos em educação?

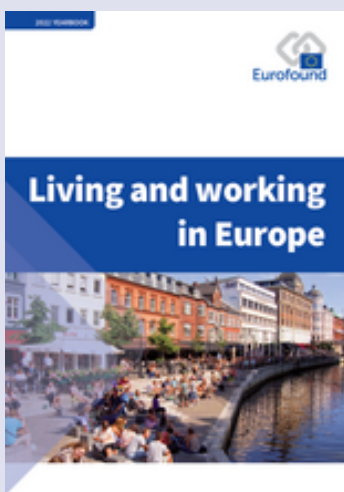
A importância da equidade na educação



Aceda a mais informações aqui:

<https://www.oecd.org/stories/education-equity/#dashboard>

Viver e trabalhar na europa 2022



O ano de 2022 iniciou com otimismo cauteloso. A Europa estava a sair de dois anos de pandemia de COVID-19, com a NextGenerationEU a traçar um plano de recuperação para construir um futuro forte e sustentável. No entanto, o ataque russo à Ucrânia no início do ano mudou drasticamente a situação, criando uma nova turbulência em todo o continente. No seu trabalho durante o ano, a Eurofound documentou o impacto do aumento do custo de vida e outros desenvolvimentos decorrentes da guerra no bem-estar económico e psicológico dos europeus

Aceda aqui ao documento:

https://www.eurofound.europa.eu/sites/default/files/ef_publication/field_ef_document/ef23016en.pdf

A pedido da Presidência sueca do Conselho da União Europeia, a Eurofound preparou um documento de referência como base para a discussão na reunião informal do Conselho de Emprego, Política Social, Saúde e Defesa do Consumidor (EPSCO) que teve lugar a 3 e 4 de maio de 2023. O documento descreve alguns dos principais desafios nos nossos mercados de trabalho a esse respeito e aponta alguns fatores para melhorar a correspondência entre competências e empregos, tanto a curto quanto a longo prazo.



Aceda aqui ao documento:

https://www.eurofound.europa.eu/sites/default/files/ef_publication/field_ef_document/ef23047en.pdf

Trabalho híbrido na Europa



O termo 'trabalho híbrido' se popularizou com o recrudescimento do teletrabalho durante a pandemia de COVID-19, quando empresas e empregados começaram a discutir formas de organizar o trabalho após a crise. O termo tem sido cada vez mais utilizado para se referir a situações em que o trabalho (teletrabalhável) é realizado a partir de dois locais: no local de trabalho habitual (normalmente nas instalações da entidade patronal) e a partir de casa (como aconteceu durante a pandemia) ou outros locais. No entanto, o conceito de trabalho híbrido ainda é nebuloso e vários significados são atribuídos a ele.

Aceda aqui ao documento:

https://www.eurofound.europa.eu/sites/default/files/ef_publication/field_ef_document/ef22011en.pdf

Habitação inacessível ou desadequada na Europa

A habitação inacessível é motivo de grande preocupação na UE. Isso leva à falta de habitação, insegurança habitacional, tensão financeira e habitação inadequada. Também evita que os jovens saiam de casa. Esses problemas afetam a saúde e o bem-estar das pessoas, incorporam condições de vida e oportunidades desiguais e resultam em custos com saúde, redução da produtividade e danos ambientais. Os inquilinos particulares enfrentaram aumentos particularmente grandes nos custos de habitação, e os proprietários com hipotecas estão vulneráveis a aumentos nas taxas de juros.



Aceda aqui ao documento:

https://www.eurofound.europa.eu/sites/default/files/ef_publication/field_ef_document/ef22024en.pdf

Salários mínimos: Revisão anual



A revisão anual do salário mínimo de 2023 foi preparada no contexto de uma inflação sem precedentes em toda a Europa. Embora isso tenha levado a fortes aumentos nos salários nominais em muitos países, em muitos casos não foi suficiente para manter o poder de compra dos trabalhadores. Com base nos desenvolvimentos da última década, este relatório mostra que, em geral, os que recebem salário mínimo em quase todos os países viram seu poder de compra aumentar, a diferença entre seus salários e os salários médios diminuir e, até certo ponto, o crescimento exceder o desenvolvimento da produtividade do trabalho.

Aceda aqui ao documento:

<https://www.eurofound.europa.eu/publications/report/2023/minimum-wages-in-2023-annual-review>

Relatório anual consolidado de atividades: 2022

Este relatório descreve as atividades da Eurofound, particularmente os seus programas de investigação, informação e comunicação e realizações políticas, em relação aos objetivos definidos no Documento de Programação 2021–2024: programa de trabalho 2022. Também abrange os sistemas de controlo de gestão e avaliação externa, indicadores-chave de desempenho e informações financeiras e de RH.



Aceda aqui ao documento:

https://www.eurofound.europa.eu/sites/default/files/ef_publication/field_ef_document/ef23017en.pdf



CEDEFOP

European Centre for the Development
of Vocational Training

Orientações europeias para a validação da aprendizagem não formal e informal

Estas orientações procuram clarificar as condições de desenvolvimento e implementação da validação. As diretrizes são escritas para todos os envolvidos no início, desenvolvimento e implementação da validação e são uma fonte de inspiração e reflexão.

O desenvolvimento e implementação da validação assenta em vários elementos interligados que, quando combinados, podem reforçar o papel da validação a nível nacional e europeu. As orientações colocam o indivíduo no centro do processo, respondendo a necessidades e objetivos. Eles fornecem informações sobre provisão e metodologias de validação e como o processo pode ser coordenado e executado.

Esta terceira atualização das orientações europeias segue e alarga os princípios acordados na Recomendação do Conselho de 2012 sobre validação e considera a avaliação da Recomendação, bem como o seu seguimento. As diretrizes são o resultado de consultas com as partes interessadas e especialistas em validação durante os últimos 3 anos.

Aceda aqui à publicação:

https://www.cedefop.europa.eu/files/3093_en.pdf

O ano de 2022 marcou o 20º aniversário do Processo de Copenhaga, a política europeia de cooperação em matéria de educação e formação profissional. Veja o que o Cedefop alcançou durante esse ano, concentrando-se nos 'ecossistemas', analisando não apenas as competências e os sistemas de EFP, mas também o impacto mais amplo das transições digital e ecológica nas competências e no emprego.

Aceda aqui à publicação:

https://www.cedefop.europa.eu/files/9182_en.pdf



O programa de trabalho do Cedefop está bem alinhado com as prioridades políticas da UE definidas para o ensino e formação profissionais (EFP), competências e qualificações. A Agência responde com flexibilidade à evolução socioeconómica e aos desafios emergentes que os Estados-Membros e os parceiros sociais possam enfrentar.

Aceda aqui à publicação:

https://www.cedefop.europa.eu/files/4211_en.pdf

